

São Paulo, 13 de novembro de 2025

POSICIONAMENTO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA PERSONALIZADA (SBMP)

A decisão histórica da FDA e o triunfo da medicina personalizada na saúde da mulher

A **Sociedade Brasileira de Medicina Personalizada (SBMP)**, por meio de sua diretoria avalia com entusiasmo a recente decisão da *Food and Drug Administration (FDA)* dos Estados Unidos de eliminar os avisos de "tarja preta" nos tratamentos de Reposição Hormonal (TRH) para a menopausa. Esta é, sem dúvida, uma validação científica e um **novo paradigma na saúde da mulher**.

A decisão da FDA de não mais exigir os alertas mais restritivos é fundamentada na nova análise que aponta: o risco para doença é minimizado quando a terapia hormonal é utilizada de forma adequada. Para a SBMP esta não é apenas uma notícia, mas um momento definidor. Esta nova realidade representa um marco na história da Ginecologia e um novo momento para a saúde da mulher. É um reconhecimento do que a ciência mais atual já demonstra: o hormônio não faz mal, o que faz mal é o desequilíbrio.

A SBMP reitera que o sucesso e a segurança da TRH estão intrinsecamente ligados à sua personalização. A chave para a minimização de riscos está exatamente no princípio que defendemos: o tratamento deve ser **individualizado, com doses e substâncias específicas para cada paciente**.

A menopausa, com seus sintomas que variam de suores noturnos a alterações de humor, insônia e redução da libido, exige uma abordagem que vá além do alívio sintomático. A deficiência de estrogênio aumenta o risco de osteoporose e doenças cardiovasculares. A reposição adequada é, portanto, uma medida de saúde preventiva integral.

A SBMP destaca as vantagens das vias de administração que reforçam a segurança, como é o caso do Implante Hormonal Subcutâneo. Esta via, por evitar a passagem da medicação pelo fígado e estômago, reduz significativamente a incidência de efeitos colaterais. O tratamento personalizado, através de esquemas equilibrados, é capaz de eliminar efeitos colaterais como sangramento anormal, irritabilidade e inchaço, frequentemente associados a esquemas desequilibrados ou doses inadequadas.

A SBMP considera a decisão da FDA um endosso global à importância da TRH na melhoria da qualidade de vida e na prevenção de doenças crônicas na mulher madura. Confiamos que este "novo momento" incentivará a classe médica brasileira a adotar, com mais segurança e convicção, a **Medicina Personalizada** como o padrão-ouro no manejo da menopausa.

Diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina Personalizada (SBMP)